

Curitiba, 29 de março de 2022.

## **Análise da Evolução dos Empregos Formais e do Perfil dos Trabalhadores Paranaenses, por sexo - 2002 a 2020**

Com base nos dados da RAIS 2020 (Relação Anual de Informações Sociais) do MTP (Ministério do Trabalho e Previdência), foi analisada a evolução do emprego e o perfil dos trabalhadores paranaenses e da região metropolitana de Curitiba (RMC), de acordo com o sexo.

Observando a série histórica, constatou-se que o número total de empregos no Paraná teve um ciclo de crescimento, entre 2002 e 2014, indo de 1,813 milhões a 3,167 milhões de postos de trabalho – aumento de 74,73%. Esse crescimento foi de 60,39% entre os homens (passando de 1,088 milhões para 1,706 milhões) e de 96,24% entre as mulheres (de 725 mil para 1,380 milhões), aumentando a participação feminina de 40,0% para 44,9%.

Entre 2014 e 2016 verificou-se queda no volume total de empregos, no Paraná, da ordem de 4,86%, com redução de 154.029 postos de trabalho. No mesmo período foram fechados 95.858 (-5,49%) empregos para os homens, enquanto para as mulheres este número foi de 58.171 (-4,09%).

De 2016 a 2019 ocorreu inversão da tendência de queda, com criação de 103.235 empregos no Paraná, que representou aumento de 3,43% no número de postos de trabalho. Entre os homens o crescimento foi de 3,06% – criação de 50.450 empregos, enquanto entre as mulheres o aumento foi maior, de 3,87%, com incremento de 52.785 postos de trabalho.

Em 2020, sobretudo em decorrência da crise sanitária da Covid-19, nova queda foi observada, com o fechamento de 30.211 empregos no Paraná, uma redução de 0,97%, em relação a 2019. A queda ocorreu principalmente em virtude da redução dos empregos entre as mulheres, com fechamento de 37.121 empregos (-2,62%), entre os homens, verifica-se a criação de 6.910 postos de trabalho (0,41%).

Nominalmente, a remuneração média dos trabalhadores do Paraná cresceu ininterruptamente, passando de R\$ 765,78, em 2002, para R\$ 2.904,44, em 2020, que representa aumento de 279,28%. O mesmo comportamento foi observado na remuneração média de homens e mulheres. Para os primeiros, a renda média cresceu 269,01%,

passando de R\$ 828,72 para R\$ 3.058,03, enquanto para as mulheres o crescimento foi de 304,37%, saindo de R\$ 671,29 para R\$ 2.714,48, entre 2002 e 2020. Considerando que a inflação acumulada no período de 2003 a 2020, medida pelo INPC/IBGE, foi de 173,66%, então constatou-se ganho real de 38,60% na remuneração média do trabalho do Paraná, 34,84% para homens e 47,76% para mulheres. Como consequência deste crescimento maior da remuneração média feminina, observamos que a diferença salarial em relação aos homens diminuiu, caindo de 19,00% em 2002 para 11,23% em 2020.

Tabela 1 - Evolução dos empregos formais e da remuneração média (dez), no Paraná, por sexo - 2020

	Masculino			Feminino			Total			Part. da mulher no emprego (%)	Salário mulher / homem (%)
	Empregos	Var. (%)	Rem. média	Empregos	Var. (%)	Rem. média	Empregos	Var. (%)	Rem. média		
2002	1.087.875	-	828,72	724.756	-	671,29	1.812.631	-	765,78	40,0%	-19,00%
2003	1.127.445	3,64%	951,46	756.935	4,44%	748,05	1.884.380	3,96%	869,75	40,2%	-21,38%
2004	1.210.083	7,33%	1.020,98	822.687	8,69%	822,61	2.032.770	7,87%	940,70	40,5%	-19,43%
2005	1.241.930	2,63%	1.105,97	867.418	5,44%	895,20	2.109.348	3,77%	1.019,30	41,1%	-19,06%
2006	1.307.045	5,24%	1.196,89	944.245	8,86%	962,17	2.251.290	6,73%	1.098,44	41,9%	-19,61%
2007	1.382.886	5,80%	1.273,72	996.045	5,49%	1.037,36	2.378.931	5,67%	1.174,76	41,9%	-18,56%
2008	1.440.518	4,17%	1.404,85	1.063.409	6,76%	1.174,42	2.503.927	5,25%	1.306,99	42,5%	-16,40%
2009	1.500.658	4,17%	1.501,25	1.137.131	6,93%	1.224,74	2.637.789	5,35%	1.382,05	43,1%	-18,42%
2010	1.589.560	5,92%	1.655,60	1.194.155	5,01%	1.347,24	2.783.715	5,53%	1.523,32	42,9%	-18,63%
2011	1.660.148	4,44%	1.837,89	1.260.129	5,52%	1.491,02	2.920.277	4,91%	1.688,22	43,2%	-18,87%
2012	1.689.439	1,76%	2.019,08	1.344.226	6,67%	1.648,95	3.033.665	3,88%	1.855,07	44,3%	-18,33%
2013	1.735.501	2,73%	2.226,46	1.385.883	3,10%	1.839,66	3.121.384	2,89%	2.054,72	44,4%	-17,37%
2014	1.744.857	0,54%	2.400,87	1.422.277	2,63%	1.986,02	3.167.134	1,47%	2.214,57	44,9%	-17,28%
2015	1.712.157	-1,87%	2.628,82	1.401.047	-1,49%	2.205,59	3.113.204	-1,70%	2.438,35	45,0%	-16,10%
2016	1.648.999	-3,69%	2.825,60	1.364.106	-2,64%	2.398,43	3.013.105	-3,22%	2.632,21	45,3%	-15,12%
2017	1.658.910	0,60%	2.967,50	1.369.282	0,38%	2.591,50	3.028.192	0,50%	2.797,49	45,2%	-12,67%
2018	1.677.990	1,15%	3.029,56	1.392.417	1,69%	2.640,18	3.070.407	1,39%	2.852,98	45,3%	-12,85%
2019	1.699.449	1,28%	3.037,01	1.416.891	1,76%	2.675,82	3.116.340	1,50%	2.872,79	45,5%	-11,89%
2020	1.706.359	0,41%	3.058,03	1.379.770	-2,62%	2.714,48	3.086.129	-0,97%	2.904,44	44,7%	-11,23%
Var. 2014 / 2002 (%)	60,39%	-	189,71%	96,24%	-	195,85%	74,73%	-	189,19%	12,31%	-9,04%
Var. 2016 / 2014 (%)	-5,49%	-	17,69%	-4,09%	-	20,77%	-4,86%	-	18,86%	0,81%	-12,51%
Var. 2020 / 2016 (%)	3,48%	-	8,23%	1,15%	-	13,18%	2,42%	-	10,34%	-1,25%	-25,69%
Var. 2020 / 2002 (%)	56,85%	-	269,01%	90,38%	-	304,37%	70,26%	-	279,28%	11,82%	-40,86%

Fonte: MTP / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Nota: A inflação (INPC) acumulada no período de 2003 a 2020 foi de 173,66%.

Excetuando-se os anos de 2007, 2010, 2017 e 2020, em todos os outros anos da série, foi observado aumento da participação relativa das mulheres no emprego, no Paraná. A menor proporção ocorreu no ano de 2002, quando 40,0% dos empregos eram ocupados por mulheres. A maior proporção ocorreu em 2019, quando a participação das mulheres nos empregos foi de 45,5% – aumento de 5,5 p.p., caindo para 44,7% em 2020.

O aumento na participação relativa das mulheres no total do emprego, foi acompanhado da queda na diferença entre as remunerações percebidas em relação aos homens. A maior diferença entre remunerações médias foi observada em 2003, quando mulheres recebiam 21,38% a menos que os homens. Em 2020, a despeito da redução de 7,77 p.p. neste percentual, as mulheres ainda recebiam remunerações médias 11,23% inferiores àquela percebida pelos homens.

No que tange aos setores da atividade econômica (Tabela 2), o setor de Serviços foi o mais representativo, sendo responsável por 34,4% (1,060 milhões) dos empregos do Paraná, em 2020. Destes, 533,2 mil (50,3%) eram ocupados por mulheres, enquanto 527,3

mil (49,7%) eram ocupados por homens. A remuneração média percebida pelas mulheres (R\$ 2.428,08), no setor de Serviços, era 20,26% inferior à dos homens (R\$ 3.044,96), setor que tinha remuneração média (R\$ 2.734,80) inferior à média do estado (R\$ 2.904,44).

Tabela 2 - Empregos formais e remuneração média (dez) por setor de atividade e sexo, no Paraná - 2020

Setor de atividade	Masculino			Feminino			Total			Part. da mulher no emprego (%)	Salário mulher / homem (%)
	Empregos	Var. (%)	Rem. média	Empregos	Var. (%)	Rem. média	Empregos	Var. (%)	Rem. média		
Extrativa mineral	5.159	0,3%	2.470,51	469	0,0%	1.987,06	5.628	0,2%	2.430,22	8,3%	-19,57%
Industria de transformação	440.803	25,8%	2.855,18	219.573	15,9%	1.979,58	660.376	21,4%	2.564,05	33,2%	-30,67%
Serviços industriais de utilidade pública	20.806	1,2%	5.666,78	4.299	0,3%	5.611,96	25.105	0,8%	5.657,40	17,1%	-0,97%
Construção civil	124.470	7,3%	2.074,94	10.049	0,7%	2.161,97	134.519	4,4%	2.081,45	7,5%	4,19%
Comercio	360.759	21,1%	2.337,61	288.910	20,9%	1.845,22	649.669	21,1%	2.118,65	44,5%	-21,06%
Serviços	527.299	30,9%	3.044,96	533.197	38,6%	2.428,08	1.060.496	34,4%	2.734,80	50,3%	-20,26%
Administração pública	146.029	8,6%	6.469,26	305.419	22,1%	4.595,71	451.448	14,6%	5.201,74	67,7%	-28,96%
Agropecuária, extr vegetal, caca e pesca	81.034	4,7%	2.184,15	17.854	1,3%	1.823,32	98.888	3,2%	2.119,00	18,1%	-16,52%
<b>Total</b>	<b>1.706.359</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.058,03</b>	<b>1.379.770</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.714,48</b>	<b>3.086.129</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.904,44</b>	<b>44,7%</b>	<b>-11,23%</b>

Fonte: MTP / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Entre os setores (Tabela 2), a maior remuneração média, no total e para as mulheres, foi paga no setor de Serviços industriais de utilidade pública (R\$ 5.657,40 e R\$ 5.611,96, respectivamente). Ainda assim, a remuneração média nominal dos homens foi maior que a das mulheres (R\$ 5.666,78). Para os homens, a maior remuneração média foi paga no setor Administração pública (R\$ 6.469,26). A maior diferença entre a remuneração média percebida por mulheres (R\$ 1.979,58) e homens (R\$ 2.855,18) ocorreu no setor Indústria de transformação, sendo 30,67% inferior.

Também vale destacar o percentual de mulheres no emprego do setor Administração Pública, subsetor Administração pública direta e autárquica, em que dois terços dos postos de trabalho (67,7%) eram ocupados por mulheres (305,4 mil). A despeito disso, a remuneração média recebida por elas (R\$ 4.595,71) foi 28,96% inferior a recebida pelos homens do setor (R\$ 6.469,26), que ocupavam 146,0 mil empregos.

Quando analisados os subsetores do setor de Serviços (Tabela 3), constatou-se que o subsetor Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnicos teve maior representação no total, com 11,1% dos empregos (151,8 mil empregos entre mulheres e 190,8 mil entre homens). Porém, foi no subsetor Serviços médicos, odontológicos e veterinários que esteve a maior participação relativa das mulheres (80,9%), e no subsetor Instituições de crédito, seguros e capitalização que esteve a maior diferença entre a remuneração média de mulheres e homens (34,73%).

Entre os outros setores, a Indústria de Transformação é a segunda em participação, representando 21,4% do total, e as mulheres eram minoria, pois representavam menos de um terço dos empregos (33,2%). A remuneração média na Indústria de Transformação, em 2020, foi de R\$ 2.564,05, sendo que a das mulheres (R\$ 1.979,58) era 30,67% inferior à dos homens (R\$ 2.855,18). Entre seus subsetores, verificou-se que a Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool era a que mais empregava, em 2020, contando com 232,5

mil trabalhadores (7,5%), sendo que as mulheres representavam 41,0% do total e tinham remuneração média de R\$ 1.733,76, que era 29,34% inferior à dos homens (R\$ 2.453,81).

Tabela 3 - Empregos formais e remuneração média (dez) no setor de Serviços por subsetor de atividade e sexo, no Paraná - 2020

Subsetor de atividade	Masculino			Feminino			Total			Part. da mulher no emprego (%)	Salário mulher / homem (%)
	Empregos	Var. (%)	Rem. média	Empregos	Var. (%)	Rem. média	Empregos	Var. (%)	Rem. média		
Instituições de crédito, seguros e capitalização	24.684	1,4%	6.823,70	32.042	2,3%	4.453,90	56.726	1,8%	5.485,10	56,5%	-34,73%
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	190.824	11,2%	2.747,56	151.756	11,0%	1.989,96	342.580	11,1%	2.411,96	44,3%	-27,57%
Transportes e comunicações	155.483	9,1%	2.478,18	36.232	2,6%	2.041,38	191.715	6,2%	2.395,63	18,9%	-17,63%
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	88.518	5,2%	2.093,05	134.727	9,8%	1.672,12	223.245	7,2%	1.839,02	60,3%	-20,11%
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	23.562	1,4%	3.568,11	99.754	7,2%	2.503,64	123.316	4,0%	2.707,03	80,9%	-29,83%
Ensino	44.228	2,6%	5.838,16	78.686	5,7%	3.824,71	122.914	4,0%	4.549,21	64,0%	-34,49%
Total	527.299	30,9%	3.044,96	533.197	38,6%	2.428,08	1.060.496	34,4%	2.734,80	50,3%	-20,26%

Fonte: MTP / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Em relação aos outros subsetores da Indústria de transformação (Tabela 4), observou-se que a maior participação feminina ocorria na Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos, chegando a quase dois terços dos trabalhadores (65,7%), seguida da Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (41,0%) e da Indústria de calçados (36,7%); e as menores participações das mulheres eram nas Indústria de produtos minerais não metálicos (13,4%), Indústria do material de transporte (14,2%), Indústria metalúrgica (15,5%) e na Indústria mecânica (17,3%).

Tabela 4 - Empregos formais e remuneração média (dez) na Indústria de Transformação por subsetor de atividade e sexo, no Paraná - 2020

Subsetor de atividade	Masculino			Feminino			Total			Part. da mulher no emprego (%)	Salário mulher / homem (%)
	Empregos	Var. (%)	Rem. média	Empregos	Var. (%)	Rem. média	Empregos	Var. (%)	Rem. média		
Indústria de produtos minerais não metálicos	23.152	1,4%	2.300,61	3.597	0,3%	2.183,55	26.749	0,9%	2.284,87	13,4%	-5,09%
Indústria metalúrgica	35.431	2,1%	2.498,90	6.480	0,5%	2.107,46	41.911	1,4%	2.438,38	15,5%	-15,66%
Indústria mecânica	40.462	2,4%	3.648,96	8.437	0,6%	3.095,23	48.899	1,6%	3.553,42	17,3%	-15,18%
Indústria do material elétrico e de comunicações	12.958	0,8%	3.128,36	6.595	0,5%	2.406,45	19.553	0,6%	2.884,87	33,7%	-23,08%
Indústria do material de transporte	33.224	1,9%	4.487,05	5.512	0,4%	4.022,14	38.736	1,3%	4.420,90	14,2%	-10,36%
Indústria da madeira e do mobiliário	53.383	3,1%	2.204,58	16.501	1,2%	1.869,13	69.884	2,3%	2.125,37	23,6%	-15,22%
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	25.826	1,5%	3.477,55	9.142	0,7%	2.551,40	34.968	1,1%	3.235,42	26,1%	-26,63%
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	14.222	0,8%	2.970,56	6.454	0,5%	2.331,54	20.676	0,7%	2.771,09	31,2%	-21,51%
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, ...	41.952	2,5%	3.496,44	20.591	1,5%	2.544,42	62.543	2,0%	3.183,01	32,9%	-27,23%
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	20.537	1,2%	2.031,99	39.388	2,9%	1.512,18	59.925	1,9%	1.690,32	65,7%	-25,58%
Indústria de calçados	2.537	0,1%	1.926,32	1.472	0,1%	1.644,37	4.009	0,1%	1.822,79	36,7%	-14,64%
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	137.119	8,0%	2.453,81	95.404	6,9%	1.733,76	232.523	7,5%	2.158,37	41,0%	-29,34%
Total	440.803	25,8%	2.855,18	219.573	15,9%	1.979,58	660.376	21,4%	2.564,05	33,2%	-30,67%

Fonte: MTP / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Já com relação as diferenças salariais entre mulheres e homens, as maiores ocorreram na Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (-29,24%), Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, ... (-27,23%), Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica (-26,63%) e Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos (-25,58%); e as menores nas Indústria de produtos minerais não metálicos (-5,09%),

Indústria do material de transporte (-10,36%), Indústria de calçados (-14,64%) e na Indústria mecânica (-15,16%).

No Comércio, que representava 21,1% dos empregos do estado em 2020, as mulheres tinham participação de 44,5% e a diferença salarial era de 21,06%. Enquanto as mulheres tinham remuneração média de R\$ 1.845,22, os homens receberam R\$ 2.337,61 (Tabela 5). Entre os subsetores de atividades, o Comércio Varejista foi responsável por 517,7 mil postos de trabalho, representando 16,8% dos empregos do estado e 79,7% dos empregos do setor. A participação das mulheres (249,3 mil) era de 48,2% do total, sendo que a remuneração média recebida por elas (R\$ 1.757,53) era 14,52% inferior à dos homens (R\$ 2.056,09). No outro subsetor, o Comércio Atacadista, as mulheres tinham participação de 30,0% e remuneração média (R\$ 2.397,94) inferior em 23,99% àquela recebida pelos homens (R\$ 3.154,78).

Tabela 5 - Empregos formais e remuneração média (dez) no Comércio por subsetor de atividade e sexo, no Paraná - 2020

Subsetor de atividade	Masculino			Feminino			Total			Part. da mulher no emprego (%)	Salário mulher / homem (%)
	Empregos	Var. (%)	Rem. média	Empregos	Var. (%)	Rem. média	Empregos	Var. (%)	Rem. média		
Comércio varejista	268.319	74,4%	2.056,09	249.349	86,3%	1.757,53	517.668	79,7%	1.912,28	48,2%	-14,52%
Comércio atacadista	92.440	25,6%	3.154,78	39.561	13,7%	2.397,94	132.001	20,3%	2.927,95	30,0%	-23,99%
Total	360.759	100,0%	2.337,61	288.910	100,0%	1.845,22	649.669	100,0%	2.118,65	44,5%	-21,06%

Fonte: MTP / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR

Acerca do Perfil dos Trabalhadores Paranaenses, em 2020, os dados permitiram fazer os seguintes destaques (Tabela 1 do Anexo):

- Quanto à faixa etária – 28,5% dos trabalhadores do Paraná estavam na faixa dos 30 a 39 anos, seguida da faixa de 40 a 49 anos (23,4%) e de 50 a 64 anos (17,1%). O mesmo comportamento é observado quando separados homens e mulheres – a faixa mais representativa foi a de 30 a 39 anos (28,2% e 28,9%, respectivamente), seguida pela de 40 a 49 (22,4% e 24,6%) e de 50 a 64 anos (17,5% e 16,7%). A maior remuneração média, no total e entre os homens, esteve na faixa de 50 a 64 anos (R\$ 3.725,64 e R\$ 3.873,60, respectivamente), enquanto entre as mulheres a faixa de maior remuneração média foi a de 65 ou mais (R\$ 3.667,11). A faixa com maior participação relativa das mulheres no emprego (45,3%), foi a de 30 a 39 anos – mesma faixa em que está a maior diferença entre a remuneração média percebida entre mulheres e homens (15,11% inferior);

- Quanto ao grau de instrução – 49,1% dos trabalhadores do Paraná tinham Ensino Superior Completo e 21,4% tinham Ensino Superior Completo. Em conjunto, tais faixas concentravam 70,5% do total de trabalhadores. Essa concentração é menor entre homens (66,1%) e maior entre as mulheres (76,0%). Cumpre destacar que a faixa do Ensino Superior Completo é a que apresenta, ao mesmo tempo, a maior participação relativa das mulheres no emprego (61,9%) e a maior diferença entre a remuneração média entre mulheres e homens (34,0%). Tanto no geral, quanto para homens e mulheres, a maior



remuneração média foi paga para a faixa Doutorado (R\$ 15.112,54, R\$ 15,887,76 e R\$ 14.253,63, respectivamente), mas tem uma pequena participação no total (0,4%);

- Quanto ao tempo de emprego – o que chama mais atenção é o fato que mais de um quarto dos empregos (27,4%) estarem nas faixas de até 1 ano de emprego, sendo de 29,2% para os homens e 25,1% para as mulheres, que agregado com a faixa de 1 a 2 anos, chega a 43,2% (45,1% para os homens e 40,9 para as menores), evidenciando a alta rotatividade do mercado de trabalho, e são nestas faixas de tempo que se pagam as menores remunerações médias. Em contrapartida, mais de um terço dos trabalhadores do Paraná (36,0%) tinham 5 ou mais anos de emprego, sendo a faixa de 10 anos ou mais a mais representativa (18,3%) – também recebiam a maior remuneração média (R\$ 5.328,21). O mesmo comportamento foi observado entre as mulheres, em que 19,3% tinham 10 ou mais anos de emprego e recebiam a maior remuneração média (R\$ 5.001,60), e entre homens, com 17,5% em empregos com 10 anos ou mais e remuneração média de R\$ 5.618,85). Também foi na faixa de 5 a 10 anos de emprego que a participação relativa das mulheres no emprego foi maior (48,1%). Todavia, foi na faixa de 3 a 5 anos que ocorreu o maior diferencial entre remuneração média de mulheres e homens (17,96%);

- Quanto à faixa de horas contratuais – mais de dois terços dos trabalhadores do Paraná estavam contratados na faixa de 41 a 44 horas semanais (67,6%), porém, a maior remuneração média foi recebida pelos trabalhadores na faixa de 31 a 40 horas semanais (R\$ 4.728,38). Tanto para mulheres quanto para homens a faixa de maior representatividade quanto às horas contratadas foi a de 41 a 44 horas (56,7% e 76,3%, respectivamente), ao mesmo tempo que a faixa com maior remuneração percebida foi a de 31 a 40 horas (R\$ 3.970,50 e R\$ 5.771,75, respectivamente) – que também é a faixa com maior discrepância entre as remunerações médias de mulheres e homens (31,21%). A faixa com maior percentual de mulheres no emprego foi a de 16 a 20 horas contratadas (79,0%);

- Quanto ao tamanho do estabelecimento – três faixas concentravam 65,1% do total de trabalhadores do Paraná, a saber: de até 9 vínculos (20,5%), de 10 a 49 vínculos (23,1%), de 1000 ou mais vínculos (21,5%), nesta última foram pagas as maiores remunerações médias (R\$ 4.512,77), e as mulheres apresentavam maior participação no emprego (54,9%). Também foi na faixa de 1000 ou mais vínculos que foram pagas as maiores remunerações de mulheres (R\$ 4.202,70) e homens (R\$ 4.889,90). Todavia, foi apenas entre as mulheres que essa faixa tem a maior participação (26,4%), pois entre os homens a faixa com maior participação foi a de 10 a 49 vínculos (25,2%). A maior diferença entre a remuneração média percebida por mulheres e homens esteve na faixa e 500 a 999 vínculos (23,31%), seguida pela faixa de 50 a 99 vínculos (22,04%);

- Quanto a natureza jurídica do estabelecimento – tanto no caso geral quanto para homens e mulheres, a faixa com maior representação foi a de Entidade Empresa

Privada, que empregava, em 2020, 74,4% dos trabalhadores do Paraná, 65,5% das mulheres e 81,6% dos homens. Também foi nessa faixa que se observou a maior diferença entre a remuneração média recebida por mulheres (R\$ 1.902,71) e homens (R\$ 2.543,15) – inferior em 25,18%. Foi na faixa Setor Público Municipal que se encontrou a maior participação relativa das mulheres no emprego, com 73,4% do total. A faixa com maior remuneração média, no total, para mulheres e homens, foi a Setor Público Federal (R\$ 13.794,75, R\$ 12.637,87 e R\$ 14.664,73, respectivamente);

Quanto a faixa de rendimento em dez/20 – 81,2% dos trabalhadores do Paraná ganhavam até 5 salários-mínimos, sendo 48% até 2 salários-mínimos. Entre mulheres esse percentual foi de 82,1%, com 53,3% até 2 salários-mínimos, e entre homens foi de 80,4%, com 43,7% até 2 salários-mínimos. Considerando todos os trabalhadores, a amplitude entre a maior (R\$ 30.700,18) e a menor (R\$ 1.489,90) remuneração média foi de R\$ 29.201,28 ou de 20,48 vezes, evidenciando a elevada desigualdade na remuneração média recebida pelos trabalhadores no Paraná. A faixa com maior participação relativa das mulheres no emprego foi a de até 2 salários-mínimos (49,7%), mesma faixa na qual se observou maior diferencial entre remuneração média de mulheres e homens (5,64%).

#### **ESCRITÓRIO REGIONAL DO PARANÁ – DIEESE**

**DIREÇÃO SINDICAL:** Agisberto Rodrigues Ferreira Junior (Fetropar), Antônio Carlos da Silva (Sindipetro-PR/SC), Célio das Neves (Sintrafucarb), Katlin Massaneiro de Salles (Sind. dos Bancários de Curitiba), Odilon Adriano de Oliveira (Sismuc), Pablo Sérgio Mereles Diaz (Fetec-PR), Paulo Roberto dos Santos Pissinini Junior (Sind. dos Metalúrgicos da Grande Curitiba), Valter Fanini (Senge-PR).

#### **EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:**

Rafael Montanari Durlo - Economista e Técnico do DIEESE-PR  
Sandro Silva - Economista e Supervisor Técnico do DIEESE-PR

## ANEXO

Tabela 1 - Perfil dos empregos formais e remuneração média (dez) por sexo, no Paraná - 2020

	Masculino			Feminino			Total			Part. da mulher no emprego (%)	Salário mulher / homem (%)
	Empregos	Var. (%)	Rem. média	Empregos	Var. (%)	Rem. média	Empregos	Var. (%)	Rem. média		
<b>- Faixa etária</b>											
10 a 14 anos	125	0,0%	632,12	70	0,0%	674,93	195	0,0%	647,49	35,9%	6,77%
15 a 17 anos	12.654	0,7%	923,23	8.579	0,6%	833,01	21.233	0,7%	886,78	40,4%	-9,77%
18 a 24 anos	262.276	15,4%	1.637,12	194.852	14,1%	1.483,86	457.128	14,8%	1.571,80	42,6%	-9,36%
25 a 29 anos	242.540	14,2%	2.284,60	193.863	14,1%	2.049,33	436.403	14,1%	2.180,09	44,4%	-10,30%
30 a 39 anos	481.182	28,2%	3.218,07	398.734	28,9%	2.731,92	879.916	28,5%	2.997,77	45,3%	-15,11%
40 a 49 anos	381.688	22,4%	3.713,41	339.184	24,6%	3.232,68	720.872	23,4%	3.487,22	47,1%	-12,95%
50 a 64 anos	298.199	17,5%	3.873,60	231.006	16,7%	3.534,64	529.205	17,1%	3.725,64	43,7%	-8,75%
65 ou mais	27.694	1,6%	3.679,66	13.482	1,0%	3.667,11	41.176	1,3%	3.675,55	32,7%	-0,34%
Ignorado	1	0,0%	0,00	0	0,0%	0,00	1	0,0%	0,00	0,0%	-
<b>Total</b>	<b>1.706.359</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.058,03</b>	<b>1.379.770</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.714,48</b>	<b>3.086.129</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.904,44</b>	<b>44,7%</b>	<b>-11,23%</b>
<b>- Grau de instrução</b>											
Analfabeto	5.832	0,3%	1.674,31	2.871	0,2%	1.368,52	8.703	0,3%	1.573,43	33,0%	-18,26%
Até 5ª Incompleto	51.697	3,0%	1.727,97	19.092	1,4%	1.326,01	70.789	2,3%	1.619,56	27,0%	-23,26%
5ª Completo Fundamental	42.477	2,5%	1.986,25	18.238	1,3%	1.347,51	60.715	2,0%	1.794,38	30,0%	-32,16%
6ª a 9ª Fundamental	99.370	5,8%	1.945,03	47.000	3,4%	1.362,06	146.370	4,7%	1.757,83	32,1%	-29,97%
Fundamental Completo	157.289	9,2%	2.073,88	83.212	6,0%	1.435,12	240.501	7,8%	1.852,87	34,6%	-30,80%
Médio Incompleto	139.300	8,2%	1.947,95	74.883	5,4%	1.418,98	214.183	6,9%	1.763,01	35,0%	-27,16%
Médio Completo	875.400	51,3%	2.345,95	638.428	46,3%	1.810,88	1.513.828	49,1%	2.120,29	42,2%	-22,81%
Superior Incompleto	66.667	3,9%	3.087,31	65.769	4,8%	2.187,52	132.436	4,3%	2.640,47	49,7%	-29,14%
Superior Completo	252.005	14,8%	7.115,30	409.854	29,7%	4.695,77	661.859	21,4%	5.617,01	61,9%	-34,00%
Mestrado	9.672	0,6%	8.850,46	14.421	1,0%	6.360,96	24.093	0,8%	7.360,35	59,9%	-28,13%
Doutorado	6.650	0,4%	15.887,76	6.002	0,4%	14.253,63	12.652	0,4%	15.112,54	47,4%	-10,29%
<b>Total</b>	<b>1.706.359</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.058,03</b>	<b>1.379.770</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.714,48</b>	<b>3.086.129</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.904,44</b>	<b>44,7%</b>	<b>-11,23%</b>
<b>- Faixa de tempo no emprego</b>											
Ate 2,9 meses	181.069	10,6%	1.772,45	126.938	9,2%	1.513,09	308.007	10,0%	1.665,56	41,2%	-14,63%
3,0 a 5,9 meses	134.856	7,9%	2.005,65	81.698	5,9%	1.766,44	216.554	7,0%	1.915,40	37,7%	-11,93%
6,0 a 11,9 meses	182.547	10,7%	2.077,61	138.158	10,0%	1.765,29	320.705	10,4%	1.943,06	43,1%	-15,03%
12,0 a 23,9 meses	271.184	15,9%	2.313,36	217.774	15,8%	1.926,33	488.958	15,8%	2.140,98	44,5%	-16,73%
24,0 a 35,9 meses	163.847	9,6%	2.446,20	130.023	9,4%	2.017,98	293.870	9,5%	2.256,73	44,2%	-17,51%
36,0 a 59,9 meses	190.056	11,1%	2.777,79	155.979	11,3%	2.278,77	346.035	11,2%	2.552,85	45,1%	-17,96%
60,0 a 119,9 meses	282.639	16,6%	3.582,55	262.340	19,0%	3.042,81	544.979	17,7%	3.322,73	48,1%	-15,07%
120,0 meses ou mais	298.696	17,5%	5.618,85	265.791	19,3%	5.001,60	564.487	18,3%	5.328,21	47,1%	-10,99%
Ignorado	1.465	0,1%	304,27	1.069	0,1%	124,02	2.534	0,1%	228,23	42,2%	-59,24%
<b>Total</b>	<b>1.706.359</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.058,03</b>	<b>1.379.770</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.714,48</b>	<b>3.086.129</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.904,44</b>	<b>44,7%</b>	<b>-11,23%</b>
<b>- Faixa de horas contratuais</b>											
Até 12 horas	18.630	1,1%	1.435,17	18.229	1,3%	1.166,15	36.859	1,2%	1.302,12	49,5%	-18,74%
13 a 15 horas	5.180	0,3%	1.856,62	6.127	0,4%	1.551,89	11.307	0,4%	1.691,50	54,2%	-16,41%
16 a 20 horas	37.806	2,2%	4.448,43	142.044	10,3%	4.136,85	179.850	5,8%	4.202,35	79,0%	-7,00%
21 a 30 horas	38.912	2,3%	3.237,36	86.988	6,3%	2.668,72	125.900	4,1%	2.844,47	69,1%	-17,56%
31 a 40 horas	275.338	16,1%	5.771,75	335.531	24,3%	3.970,50	610.869	19,8%	4.782,38	54,9%	-31,21%
41 a 44 horas	1.302.616	76,3%	2.406,67	782.890	56,7%	1.945,82	2.085.506	67,6%	2.233,67	37,5%	-19,15%
Ignorado	27.877	1,6%	5.862,96	7.961	0,6%	4.929,91	35.838	1,2%	5.655,70	22,2%	-15,91%
<b>Total</b>	<b>1.706.359</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.058,03</b>	<b>1.379.770</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.714,48</b>	<b>3.086.129</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.904,44</b>	<b>44,7%</b>	<b>-11,23%</b>
<b>- Faixa de tamanho do estabelecimento</b>											
Até 9 vínculos ativos	355.139	20,8%	1.887,48	276.024	20,0%	1.633,65	631.163	20,5%	1.776,47	43,7%	-13,45%
De 10 a 49 vínculos ativo	429.947	25,2%	2.460,14	283.546	20,6%	2.030,61	713.493	23,1%	2.289,44	39,7%	-17,46%
De 50 a 99 vínculos ativo	157.226	9,2%	2.795,58	97.656	7,1%	2.179,51	254.882	8,3%	2.559,54	38,3%	-22,04%
De 100 a 499 vínculos ativo	347.129	20,3%	3.269,89	254.557	18,4%	2.630,03	601.686	19,5%	2.999,19	42,3%	-19,57%
De 500 a 999 vínculos ativo	117.499	6,9%	3.840,96	103.794	7,5%	2.945,58	221.293	7,2%	3.420,99	46,9%	-23,31%
1000 ou mais vínculos ativos	299.419	17,5%	4.889,90	364.193	26,4%	4.202,70	663.612	21,5%	4.512,77	54,9%	-14,05%
<b>Total</b>	<b>1.706.359</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.058,03</b>	<b>1.379.770</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.714,48</b>	<b>3.086.129</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.904,44</b>	<b>44,7%</b>	<b>-11,23%</b>
<b>- Natureza jurídica do estabelecimento</b>											
Setor Público Federal	16.807	1,0%	14.664,73	12.639	0,9%	12.637,87	29.446	1,0%	13.794,75	42,9%	-13,82%
Setor Público Estadual	65.779	3,9%	8.558,75	94.106	6,8%	6.890,32	159.885	5,2%	7.576,73	58,9%	-19,49%
Setor Público Municipal	81.776	4,8%	4.314,42	225.162	16,3%	3.665,67	306.938	9,9%	3.838,52	73,4%	-15,04%
Setor Público - Outros	1.230	0,1%	4.537,53	1.923	0,1%	3.501,68	3.153	0,1%	3.905,77	61,0%	-22,83%
Entidade Empresa Estadual	23.814	1,4%	7.335,97	11.471	0,8%	6.670,71	35.285	1,1%	7.119,70	32,5%	-9,07%
Entidade Empresa Privada	1.391.574	81,6%	2.543,15	903.930	65,5%	1.902,71	2.295.504	74,4%	2.290,96	39,4%	-25,18%
Entidades sem Fins Lucrativos	70.595	4,1%	2.993,85	114.078	8,3%	2.436,43	184.673	6,0%	2.649,52	61,8%	-18,62%
Pessoa Física e outras Organizações Legais	54.784	3,2%	2.285,63	16.461	1,2%	1.866,72	71.245	2,3%	2.188,85	23,1%	-18,33%
<b>Total</b>	<b>1.706.359</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.058,03</b>	<b>1.379.770</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.714,48</b>	<b>3.086.129</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.904,44</b>	<b>44,7%</b>	<b>-11,23%</b>
<b>- Faixa de rendimento em dez</b>											
Até 2 salários-mínimos	745.650	43,7%	1.542,09	735.715	53,3%	1.455,12	1.481.365	48,0%	1.498,90	49,7%	-5,64%
De 2,01 a 5,00 salários-mínimos	626.513	36,7%	3.086,31	396.636	28,7%	3.223,61	1.023.149	33,2%	3.139,54	38,8%	4,45%
De 5,01 a 10,00 salários-mínimos	132.280	7,8%	7.146,51	110.041	8,0%	7.132,74	242.321	7,9%	7.140,26	45,4%	-0,19%
De 10,01 a 15,00 salários-mínimos	32.371	1,9%	12.608,55	19.665	1,4%	12.557,31	52.036	1,7%	12.589,19	37,8%	-0,41%
De 15,01 a 20,00 salários-mínimos	14.459	0,8%	18.036,63	8.054	0,6%	18.071,08	22.513	0,7%	18.048,96	35,8%	0,19%
Mais de 20,00 salários-mínimos	16.668	1,0%	31.217,74	7.409	0,5%	29.535,84	24.077	0,8%	30.700,18	30,8%	-5,39%
Ignorado	138.342	8,1%	0,00	102.219	7,4%	0,00	240.561	7,8%	0,00	42,5%	-
<b>Total</b>	<b>1.706.283</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.058,03</b>	<b>1.379.739</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.714,48</b>	<b>3.086.022</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.904,44</b>	<b>44,7%</b>	<b>-11,23%</b>

Fonte: MTP / RAIS

Elaboração: DIEESE/ER-PR